

L. V. Morgado Moraes Ferreira  
Valleja

ASSIGNATURAS

*Sem estampilha*  
Anno..... 15000 réis  
Semestre..... 500 réis

*Com estampilha*  
Anno..... 15200 réis  
Semestre..... 600 réis  
Numero avulso. 40 réis

Administrador  
Praça Augusto Veiga

# O OVARENSE

Os srs. assignantes tem desconto de 25 %.

Editor  
Praça Augusto Veiga

## JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA



OVAR, 4 DE JULHO DE 1891

### ECONOMIAS

Os que a sério, todos, pensam nas coisas publicas, os que se dão ao trabalho de examinar as contas do thesouro, e até aquelles que apenas conhecem superficialmente a situação financeira do paiz, todos sabem perfeitamente, e disso estão persuadidos ha muito, que é indispensavel converter, n'uma realidade a velha figura de rhetorica que manda pôr um prego na roda dos desperdícios. Tem-se gasto muito, muitissimo, não raro com duvidosa utilidade, bastantes vezes com manifesto desatino. O tempo das vacas gordas passou, e a leviandade com que o desaproveitamos, torna mais duros os sacrificios da hora presente. Mas é indispensavel fazelos, se queremos evitar males maiores, talvez um fatal cataclysmo.

A ideia capital do governo, ao elaborar o projecto da lei de meios que o parlamento acaba de votar, foi inquestionavelmente este. Por isso o paiz, que assim o comprehendeu, applaudiu a iniciativa do gabinete. Desenganem-se que esta é a verdade. Não nos cega qualquer intuito pessoal ou politico ao dizel-o; registamos apenas um facto de indiscutivel e trivial evidencia. A propria attitudde dos raros adversarios da proposta ministerial mostrou que elles sentiam que não encontravam echo para as suas lamurias na opinião publica. As arcadas do Terreiro do Paço não são felizmente o paiz! E depois, o funcionalismo serio é o primeiro a reconhecer a conveniencia de extirpar abusos, que, prejudicando o thesouro, o compromettem e desacreditam a elle proprio. Por isso cahiu por terra a especulação que se tentou fazer com as queixas da burocracia agalada.

Não foi este o unico desastre dos raros adversarios das medidas do governo. A proposta da lei de meios foi primeiro combatida como inexoravel e iniqua, e depois trataram de a aggravar com côrtes brutalmente empiricos, e, portanto, desatinados e desorganizadores dos serviços, aquelles mesmos que a tinham criticado como exagerada. Primeiro quiz-se fazer politica á sombra dos suppostos protestos do funcionalismo; depois, vendo que esse strategema fallara, pretendeu-se então armar á popularidade procurando, com propostas estapafurdias, ultrapassar os planos de governo no caminho das reduções de despeza. Arterices transparentes, que não enganaram ninguem, que tiveram ambas o mesmo inglorio mallogro, e que apenas denunciaram, embora felizmente em individuos de mediocre e secundaria importancia, uma furia politica tão inoportuna, desassizada.

Não apontamos aqui estes factos pelo prazer de accentuar os erros alheios. E' que elles servem de eloquente commentario ao procedimento do governo, e provam que, por ora, o ministerio tem procedido de harmonia com os desejos e as indicações da opinião sensata. N'esse caminho deve perseverar, sem se deixar demover por impaciencias facciosas nem intibiar por intransigencias relaxistas.

Não era possivel seguir no rumo em que vamos. Vamos a ver em que param as modas. Temos dito mil vezes que é indispensavel vida nova.

### Capella do Furadouro

#### CONTAS COM A SUA CONSTRUÇÃO

A Commissão promotora dos trabalhos de construcção da nova capella do Furadouro, levando a cabo este importante e assaz desejado melhoramento da nossa praia, prometeu ha tempo dar conta não só da importancia das despezas feitas com esta construcção, como do rendimento das esmolas adquiridas pelos bemfeitores e subsidios prestados pela camara municipal d'este concelho e do obtido do governo.

Este subsidio, aliás importante, deve-o esta villa e portanto a digna commissão, ao incansavel zelo, actividade e boa vontade, ao distincto propugnador dos interesses d'este concelho e então deputado por este circulo, o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. José Maria Barbosa de Magalhães, o qual, a rogativas da digna commissão interpoz o seu elevado merito e dispoz de todos os seus valiosissimos recursos a bem d'uma obra que ha muito reclamava a intervenção d'um digno representante, dos sentimentos religiosos de que a commissão estava possuida para levar ao fim a execução d'este seu arrojado empreendimento na nossa praia.

Não pode a commissão relatar miudadamente a conta de todas as despezas porque isso demandava grande espaço n'este pequeno jornal para se discriminar verba por verba, mas estão expostas e com os recibos comprovativos a quem as quizer examinar em casa do thesoureiro da mesma commissão o sr. José Pacheco Polonia.

Esta commissão já em 24 de julho do anno findo prestou suas contas á administração d'este concelho, e hoje para illucidar o publico e dar satisfação dos seus trabalhos o faz por este meio, dando uma relação dos individuos que concorreram com as suas esmolas e dos subsidios recebidos para tão util e louvavel empreendimento.

Despeza total da construcção em que importou a nova capella do Furadouro, reis 1:281\$585.

#### RENDIMENTO

|  |          |
|--|----------|
| Subsidio da camara de Ovar no anno de 1888. . . . .                                    | 100\$000 |
| Subsidio do governo. . . . .   | 400\$000 |
| Do sr. Manuel Martins e amigos por subscrição, em Pernambuco . . . . .                 | 123\$000 |
| Idem do sr. José d'Oliveira Gomes e irmão Augusto e amigos, no Rio de Janeiro. . . . . | 133\$000 |
| Do sr. Antonio Nobre, de Lisboa . . . . .  | 2\$250   |
| Idem da camara d'Ovar em 1889. . . . .   | 100\$000 |
| Do arraes José Pacheco Polonia, esmolas recebidas em 1876. . . . .                     | 15\$400  |
| Um anonymo . . . . .   | 2\$250   |
| Do sr. Graça Junior. . . . .   | 4\$550   |
| Do sr. Manuel d'Oliveira Gonçalves . . . . .   | 4\$500   |
| Do sr. Manuel d'Oliveira Gomes . . . . .   | 2\$000   |
| Do sr. Manuel Duarte Pereira . . . . .   | 2\$000   |
| Do sr. Antonio José da Silva . . . . .   | 2\$000   |
| Do sr. dr. Francisco Ferreira d'Araujo . . . . .                                       | 4\$500   |
| De Manuel Rodrigues Pepolim . . . . .  | 2\$250   |
| Do sr. Salvador dos Santos . . . . .   | 2\$250   |
| Um anonymo . . . . .   | 2\$000   |
| Um dito . . . . .  | 4\$500   |
| Do sr. Joaquim Pereira de Rezende . . . . .  | 2\$000   |
| De João José de Pinho, de Passó . . . . .  | 500      |
| Do sr. Mathias Gomes da Costa . . . . .  | 2\$000   |
| Do sr. José Valente Pereira . . . . .  | 500      |
| Da ex. <sup>ma</sup> sr. <sup>a</sup> D. Maria Mendonça . . . . .                      | 1\$000   |
| Do sr. Joaquim Maria Soares da Silva . . . . .   | 2\$000   |
| Do sr. Manuel Ferreira da Silva, do Carregoso . . . . .                                | 13\$500  |
| Do sr. José Ferreira da Silva, de Carregoso . . . . .                                  | 13\$500  |
| Esmola da companhia de S. Pedro . . . . .  | 31\$500  |
| Do José de Pinho Branco Penicheiro . . . . .   | 4\$500   |
| Do sr. Thomaz Correa Dias . . . . .  | 1\$000   |
| Da camara d'Ovar em 1890 . . . . .   | 40\$000  |
| Subsidio do Governo . . . . .  | 200\$000 |
| Um anonymo . . . . .   | 2\$000   |

|  |            |
|--|------------|
| Rendimento . . . . .                     | 1:220\$450 |
| Despeza . . . . .                        | 1:281\$585 |
| Deficit a favor do thesoureiro . . . . . | 61\$135    |

#### Offertas para a nova capella

Do bemfeitor Manuel Rodrigues d'Oliveira e Sá, da cidade do Porto, uma imagem de Christo para a banqueta do altar mór.

Do D. Prior de Cadofeita da mesma cidade, e Cação a banhos n'esta praia, um bom e completo paramento branco, novo, de damasco para uso diario.

A commissão envidou todos os seus extorços a fim de que a inauguração da benção da nova capella se effectuasse no fim da referida obra e em 1889, todavia

obstaculos lhe interposeram que só levou a effeito no dia 24 de outubro do anno de 1890.

Dias antes da benção da nova capella a commissão, perante a junta de parochia d'esta freguezia, lavrou uma acta, delegando na mesma junta a administração e sustentação da nova capella, mas offerecendo-se a prestar lhe todo o auxilio, pois que estando ainda por completar a obra por falta de recursos, a commissão promete empenhar-se tanto quanto as suas forças lho permittam, a fim de coadjuvar a realizar o completo acabamento das paredes exteriores e mais reparos a fazer na referida capella.

A commissão em nome dos habitantes d'esta villa e no seu proprio, agradece penhoradissima a todos os cavalheiros a quem se dirigiu para tão louvavel fim a graça de os coadjuvar com as suas esmolas, testemunhando por este facto a todos a sua intima e inolvidavel gratidão.

Ovar, 1 de Julho de 1891.

#### A Commissão

Presidente—Commendador Luiz Ferreira Brandão.  
Dr. João d'Oliveira Baptista.  
José Pacheco Polonia.  
Padre Francisco Correa Vermeelho.  
João Pacheco Polonia.  
Manuel José Ferreira Coelho.  
Manuel d'Oliveira da Cunha.

### CHRONICA

Abaixo os monopolios!  
Abaixo os desaforos!

Perguntarão as minhas bellas leitoras se isto é chronica ou o principio d'um artigo d'escacha!

Pois fiquem sabendo que isto é chronica e chronica a valer.

Esperavam, talvez, que eu continuasse com o ram-ram do costume, descrevendo as festas dos S.S. João e Pedro, o baile em casa do ex.<sup>mo</sup> commendador Costa, o passatempo da Poça, a narração d'alguem escandalosinho, enfim estas cousinhas miudas de que as mi-nhas ricas tanto gostam?

Desculpem, mas, d'esta vez nada d'isso ha!

A situação que n'este momento nos vae envolvendo nas suas tenebrosas redes, é terrivel, medonha, horripilante!

As meninas sabem o estrago que faz e o perigo que encerra as molestias contagiosas?

Por exemplo, a influenza, as bexigas, o cholera, etc., etc., etc.?

Pois fiquem sabendo que o paiz foi atacado (e logo os primeiros casos deram-se no governo) d'uma nova molestia que se apresenta com um caracter gravissimo e para a qual a sciencia só por em quanto pode ir assestando o monoculo para... estudal a!

É a febre monopolioide ou syndicatoloide!

As primeiras victimas, meus ricos amores, foram os phosphoros, os alcools, os bellos di os almeirantes, as libras e a prata

moeda, e acham-se já com symptomas muito pronunciados—a electricidade, a polvora, as loterias, o diabo!

Ainda não comprehendem o perigo em que estão?

Mas que caras de tolas? O perigo é que a mesma febre monopolioide pôde fazel-as victimas!

Imaginem que a epidemia, resolve atacal-as e teremos amanhã de contar mais uma calamidade que será: o monopolio das bellas jullietas!

Ora comprehendem agora? Sim, pezam bem os horrores das suas situações?

Ficarem á mercê, á vontade, aos caprichos da epidemia?

Então... ha, já chiam... pois bem, gritem agora—esperem—um... dois... tres... abaixo os monopolios, abaixo os desaforos!

Peço a palavra, sr. presidente. Tem a palavra a sr.<sup>a</sup> D. Miqueques.

Senhoras—Exposta tão desenvolvida e nitidamente os estragos da molestia que acaba de desenvolver-se no nosso paiz, importada pelo sr. Marianno, e atenta a situação gravissima com que o meu sexo se vê a braços, e que eu, e todas que me escutam, sabemos perfeitamente comprehendere—proponho a nomeação d'uma commissão de vigilancia e resistencia (estrondosos applausos) para se guerrear por todos os meios o desenvolvimento da terrivel epidemia.

Vozes—Bravo, bravo, muito bem.

Peço a palavra sr. presidente. Tem a palavra a sr.<sup>a</sup> D. Broglas.

Approvando a ideia que foi apresentada pela minha amiga a D. Miqueques tenho a ampliação no seguinte: como a commissão é de resistencia e vigilancia, propunha que ella fosse mixta de sexos—o forte para a resistencia—o fraco para a vigilancia.

(Grande sussurro, prolongado barulho, estrondosos applausos, a oradora é levantada pelos braços dos assistentes).

Os que a approvarem, põem o dedo pollegar da mão direita sobre o nariz.

(Uma voz muito alegre e esgançada)

Approvada por unanimidade.

A assembleia levantou-se e dissolven-se aos gritos de—abaixo os monopolios, abaixo os desaforos!

Seria imperdoavel se antes de terminar a descripção do importante comicio contra os monopolios não me referisse á distincta troupe de ocarinistas, que nos obsequiou na ultima segunda feira, com o desempenho magistral do seu variadissimo repertorio.

A troupe compunha-se de diversos rapazes de bom gosto, fi hos de Estarreja, lembrando-nos de ver entre outros os srs. Angelo, João Leite, Callado, Mortagua, Mattos e Manuel Leite, a quem cordealmente felicitamos.

Um bravo e... bis não, que agora não tocam!

**EXPEDIENTE**

Em virtude das grandes despesas que acarretam a empreza do jornal—*Ovarense*, e que vive exclusivamente da bondade e cavalheirismo dos nossos bondosos assignantes, resolvemos mandar principiar a cobrança do 1.º semestre do anno corrente que terminou no dia 30 do mez findo, tanto na villa como forado concelho.

A promptidão no pagamento é finesa relevantissima, que a empreza toma a liberdade de agradecer antecipadamente.

Aos srs. assignantes que tão promptamente tem accedido ao nosso pedido, agradecemos profundamente reconhecidos.

**Noticiario**

**Aniversario**

Faz amanhã 34 annos o nosso distincto amigo o ex.º sr. dr. Anthero Garcia d'Oliveira Cardoso, muito digno delegado d'Alcobaça, a quem enviamos os nossos mais sinceros parabens, fazendo os mais ardentés votos para que a vida de s. ex.ª se prolongue.

O nosso amigo parte na terça-feira para o Gerez a fazer uso d'aquellas aguas, visto o seu estado de saude não ter sido ultimamente regular.

As suas melhoras e o seu breve regresso é o que do coração desejamos.

**Exame**

Fez um bello exame de francez, ficando approved, o intelligente estudante Antonio Pereira da Cunha, filho do nosso amigo o ex.º dr. Pereira da Cunha, a quem enviamos os

**FOLHETIM**

JOÃO FREDERICO TEIXEIRA DE PINHO

**MEMORIS E DATAS**

PARA

A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

CAPELLA DE SANTA CATHARINA

Esta boa Ermida está situada no lugar da Ribeira: reconhece-se que é de tempo muito antigo, que não conste o anno certo da sua criação. Nos fins de 1679 já se fallava em reedificá-la, mandando o Visitador tapar a porta principal, a pedra e cal, por se achar que-

nossos parabens assim como a toda a familia.

**Espectaculo**

Sóbe hoje à scena no nosso theatro a recita desempenhada pela troupe d'amadores, ha dias annunciada. Fazemos votos para que a recita tenha um bom desempenho e haja uma casa cheia.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que vae na secção competente.

**Incendio**

Na terça feira ultima manifestou se incendio n'uma meda de palha que se encontrava n'um quintal d'uma casa, na rua do Sobreiro, à qual o fogo tambem se propagou, ardoendo completamente, assim como tambem ficaram damnificadas outras duas mais proximas. O povo que acudiu conduzindo a bomba municipal trabalhou denodadamente evitando maiores prejuizos.

Houve leves ferimentos.

**Cadaver**

Na manhã de terça feira arrolou á praia o cadaver do infeliz Francisco Cardoso—o batata—que se affogara por ter caído do barco.

O funeral foi feito por conta da companhia do nosso amigo José Pacheco Polonia, à qual pertencia o desditoso pescador.

**Fallecimento**

Succumbia hontem o sr. José Rodrigues da Silva, pae do nosso amigo sr. João Antonio Rodrigues da Silva.

A familia dorida o nosso senti do pezame.

brada a padieira, ameaçando todo o edificio inteira ruina!

Depois de restaurada, como não tivesse sacristia, se decidiu fazer a que tem, a 24 de novembro de 1694.

E' pena que esteja outra vez tão abandonada, em um bairro que além de populoso contem ricos proprietarios que podiam muito bem concorrer para a compostura e decencia d'este templo, um dos melhores da nossa terra.

Ha grande affinidade entre a sua architectura e a da Ermida de S. João: sem duvida que uma e outra não foram fundadas em datas de si muito distantes.

A antiga e devota Imagem de Santa Catharina é esculpura em madeira, ricamente obrada, e tem de altura um metro, pouco mais ou menos. Não ha para ella irmandade particular, como havia em annos mais atraz, segundo consta;

**Alexandre de Scabra**

A noticia de que a morte arrebatara este homem illustre, sogro do nobre chefe do partido progressista o ex.º sr. José Luciano de Castro, surpreendeu dolorosamente todos quantos conheciam o notabilissimo jurisconsulto, em quem a magistratura acaba de perder um dos mais brilhantes ornamentos.

A toda a ex.ª familia a expressão sincera da nossa condolencia.

**Vaccina**

Todas as segundas feiras, pelas 11 horas da manhã, na administração do concelho, vaccinam-se e revaccinam-se, tanto creanças como adultos.

**Festividade**

Na capella da Senhora do Patrocinio, na rua da Fonte, terá lugar, muito brevemente, uma festa de devoção, indo ali tocar uma das bandas d'esta villa. Haverá fogo d'artificio e vistosa illuminação.

**Hotel**

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que publicamos na secção competente no qual o nosso amigo Silva Cerveira, annuncia a abertura do seu hotel e casa de bilhar na praia do Furadouro. É d'esperar toda a concorrencia quando são sobejamente conhecidas as commodidades, preços e mais serviço culinario que alli são encontrados.

**Theatro**

Assistimos ao espectáculo que se realisou domingo ultimo no nosso theatro por uma troupe de artistas portuenses sob a intelligente direcção do actor Firmino.

Subiu á scena a bella comedia em 3 actos—Cortes em familia, que teve em todos os artistas verdadeiros interpretes.

A plateia riu e applaudiu delirantemente todos os actos, pois que na verdade as scenas prendem-se de forma tal que o es-

tendo agora mordomos annuaes que lhe mandam dizer missa em todos os dias sanctificados por um capellão, a quem pagam.

Tambem ali se venera a Senhora, denominada da Boa Morte, mettido n'um oratorio com muito acato e decencia. Está sentada com o Filho morto no regaço, e representa tanta compaixão e sentimento na magoa de ver morto em seus braços ao Auctor da Vida, que a todos que lhe põem os olhos imprime bastante compuncção.

Era igualmente ali venerada a Imagem de S. Payo, desde tempos remotos. Suppomos que é a mesma que está na Ermida da Senhora do Bom-Successo, na Torreira, para onde a transferiram não sabemos quando.

A Santa não tem rendas, ainda, ainda que conste, por tradição, que fóra das mais

pectador mais sisudo, tem fatalmente de render-se a rir a bandeiras despregadas.

A caçoueta—Deixa-o—cantada pela distinctissima atriz The-reza Prata, agradou sobremaneira.

Fazemos votos para que a prosperidade não desampare aquelle bello nucleo d'artistas,

**PUBLICAÇÕES**

*Historia da Revolução Franceza*

Recebemos os fasciculos 75 e 76 d'este esplendido romance historico, de Luiz Blanc, e traduzido por Maximiano Lemos Junior. É illustrado com perto de 600 gravuras. Assigna-se na importante casa editora Lemos, Porto.

*A vida de Lord Byron*

Acabamos de receber esta importante obra, um volume de 200 paginas, magnificamente impresso em papel de 1.ª qualidade, devido à penna brilhante do grande tribuno hespanhol Emilio Castellar, e traduzido em portuguez por Fernandes Reis. Foi editado pela importante casa editora portuense—Cruz Coutinho, Rua dos Caldeireiros, Porto. Preço 500 reis.

*Os Companheiros do Pinhal*

Recebemos os fasciculos 6, 7, 8 e 9 d'este bello romance dramatico, que conta em Portugal e Brazil 20.000 assignaturas. No fasciculo 9 terminou o 1.º volume. Recomendamos a assignatura aos nossos bondosos assignantes.

*Novo Diccionario Universal Portuguez*

Recebemos os fasciculos numeros 8 e 9 d'esta importante obra scientifica, uma das mais valiosas de que até hoje se tem publicado. Pelas cadernetas que tão amavelmente nos foram offerecidas pela empresa editora, podemos garantir que este diccionario é um dos mais completos e que é indispensavel a todos. Assigna-se na casa editora de Tavares Cardoso e Irmão, Lisboa.

*O Progresso Catholico*

Recebemos este magnifico jornal scientifico, artes e letras, que vem bellamente impresso. Recomendamo-lo ad clero. Assigna-se em Guimarães.

bem dotadas!... Sempre no principio se manifesta a maior e mais pura devoção, a qual no largo curso dos annos se vae entibiano e consumindo, até que por fim apparecem os falsos devotos que... comem tudo!...

**CAPELLA DE S. DOMINGOS**

Não ha quem dê noticia alguma dos principios d'esta Ermida, nem sequer por tradição! Não obstante, sempre a consideramos anosa, embora no velho Cruzeiro já derrocado esteja gravada a era de 1769. Ninguem pode acreditar que sendo o lugar do Sobral tao provado e antigo, viesse a ter a sua Ermida correndo o seculo passado mais de em meio! Aquella data, não é, não pôde ser, mais do que a indicação de uma reforma.

Depois da mudança da pa-

**ANNUNCIOS**

**Arrematação**

1.ª publicação

No dia 12 do corrente, por meio dia, e á porta do Tribunal da comarca, sito na Praça d'esta villa, se ha de proceder á arrematação d'uma morada de casas terreas com quintal e mais e pertenças, sita na Lagôa de S. Miguel, d'esta villa, na execução hypothecaria que Luiz Ferreira Brandão, casado da rua das Ribas, move contra José Soares Pastor, viuvo, e outros, da Lagôa de S. Miguel, todos d'esta mesma villa, e ha de ser arrematada e entregue a quem por ella mais offerecer, pois vae á praça por qualquer preço.

Pelo presente são citados os credores dos executados para assistirem á arrematação e aos termos da execução.

Ovar 3 de julho de 1891.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Salgado e Carneiro.

O Escrivão

Eduardo Elysió Ferraz de Abreu.

**Extracto**

2.ª publicação

Pelo Juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do es-crivão Ferraz, correm editos de 50 e 30 dias a coetar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o interessado Manuel Francisco d'Oliveira, solteiro, auzente nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, e os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, estes para deduzirem os seus direitos e dentro d'aquelle prazo de 30 dias, no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Anna Francisca d'Oliveira, viuva que

rochia foi mister que os moradores do lugar levantassem aquella Ermida para ouvirem missa commolemente, e haver o Sacramento em caso de necessidade. A sacristia é obra muito moderna e da maxima simplicidade. Não tem outro altar mais que o do Titular da Capella, onde se venera tambem a devota Imagem da Senhora do Amparo, cuja festividade se faz a 15 de setembro, com maior fervor e apparatus do que a principal.

Quanto ao seu patrimonio está nas mesmas circunstancias de Santa Catharina, e ha quem affirme que o pinhal chamado do «Preto» lhe pertencia: anda agora na casa de Cabanões, e só Deus sabe porque titulo!...

Continua.

foi, da Carvalheira, freguezia de Maceda; e aquelle interessado a assistir a todos os termos do mesmo inventario e dentro do referido praso de 50 dias.

Ovar, 2 de julho de 1891.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Salgado e Carneiro

O Escrivão

Eduardo Elysis Ferraz de Abreu

ARREMATACAO

1.ª publicação

No di 19 de julho proximo, pelo meio dia, à porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, ha de ser arrematada, por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, no inventario orphanologico a que se procede por obito de João Soares Pinto, morador que foi na freguezia de Vallega, sendo todas as despezas à custa do arrematante, a seguinte propriedade:

Uma morada de casas terras com enchido e mais pertencas, sita no logar do Seixo de Baixo, de Vallega, que confronta do norte com Joanna Lopes, sul com a estrada, nascente com herdeiros de Manuel d'Aguiar e poente com a estrada publica, avaliada em reis 210\$ 00

São citados quaesquer credores e legatarios desconhecidos para deduzirem os seus direitos, querendo.

Ovar, 27 de junho de 1891.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Salgado e Carneiro.

O Escrivão

João Ferreira Coelho.

HOTEL DO FURADOURO

Abre no proximo dia 8 d'agosto, este acreditado hotel, que todos os annos adquire melhoramentos consideraveis. Entãe muitos outros, sitaremos, a 2.ª meza que por 600 reis diarios fornece almoço e jantar com vinho, chá à noite e cama. A cozinha este anno è à Portuguesa, tendo para isso pessoal habilitadissimo, e assim ficarão satisfeitos os hospedes que no anno anterior não gostavam da cozinha á franceza. O serviço de restaurante será permanente.

Banhos quentes d'agua salgada no mesmo hotel, sendo as aguas frias e quente encanadas para as banheiras, tornando-se assim comodo e rapido. Encarrega-se de jantares para fora e toda a qualidade de pratos culinarios. Grande modicidade de preço. Primeira meza, por dia, 800 a 15000 reis. Familias preço convencional.

O proprietario d'este acreditado hotel, não se poupa a despezas para que todos fiquem satisfeitos. O proprietario—Silva Cerveira



AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agradecem muito penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada seu sempre chorado esposo, pae, irmão, sogro e cunhado Custodio Correia Dias, veem por este meio agradecer a todos o seu inolvidavel reconhecimento.

Ovar, 4 de julho de 1891.

Anna Gomes dos Santos. Antonio Correia Dias Roza Correia dos Santos Francisco Correia Dias Maria Clara d'Oliveira Pinto Thomé Correia Dias, auzente Marianna Rodrigues Soares Antonio Souza Ribeiro Manuel José Ribeiro Joaquim Marques da Silva

Venda de caza

Vende-se uma com um pequeno quintal e poçona rua da Fonte; é nova e com lindas vistas para o caminho de ferro e egreja matriz.

Para tractar, rua da Praça n.º 14, loja de Barbear.

Concurso

A Camara Municipal do concelho de Ovar, faz publico que se acha aberto o concurso, por espaço de trinta dias, a contar da segunda publicação deste na folha official, para o provimento do logar de secretario d'esta camara com o ordenado annual de 250\$000 reis, pago pelo cofre d'este municipio.

Os concorrentes a este logar devem instruir os seus requerimentos com todos os documentos exigido na lei e apresental-os n'esta secretaria dentro do referid opraso.

Secretaria da Camara Municipal de Ovar, 16 de junho de 1891. E eu Francisco Ferreira d'Aaraujo, secretario interino o subscrevi.

O Presidente

Antonio Soares Pinto.

Venda de caza

Vende-se uma caza baixa com eira, quintal, caminho de carro, posso e armazem no quintal, na rua do Lamarinão, que pertence aos filhos da Joanna do Alfaiate, pelo seu fallecimento. Quem a quizer comprar dirija-se á travessa da rua da Fonte ou á antiga venda da Carrelhas; para tratar com o mesmo filho

MANUEL RODRIGUES ALEIXO

Espingarda

Vende-se uma de 2 cano fogos central, n'esta redacção se diz.

ANNUNCIO

ORGANISAÇÃO

DAS ASSOCIAÇÕES DE SOCCORRIMUTUOS

Segundo o decreto de 28 d fevereiro de 1891, e conforme edição official.

Preço, 40 reis; pelo correio ranco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio á Livraria Popular Portuense, Editora. Largo dos Loyos, 44 e 45—Porto.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Os companheiros do punhal

POR L. STAPLEAUX

Romance dramatico da maior sação illustrado

Por semana uma caderneta ao preço de 60 reis. Brindes de valor a todos os assignantes e angariadores de assignaturas, entre outros: um anel para senhora, um serviço de almoço (China) para 2 pessoas, um corte de vestido, um logio de prata, um relógio de ouro para senhora, um pardessus, um centro de mesa, etc., etc., e um cheque á vista, de 2 libras.

Os pedidos devem ser dirigidos aos escriptorios da Empreza editora, 1, Rua de D. Pedro V, 3 e 5, Lisboa.

Edital

Antonio Soares Pinto, Presidente da Commissão do recrutamento militar d'este concelho de Ovar.

Faço publico que, em virtude do artigo 40 do Decreto regulamentar de 13 de setembro ultimo, publicado no «Diario do Governo», n.º 216 do anno findo e em cumprimento do alvará do Ex.º Conselheiro Governador Civil d'este districto, com data de 18 do corrente mez e ainda do artigo 55 da lei do recrutamento se ha de proceder ao sorteio dos mancebos recenseados para o serviço militar no anno de 1890 em sessão publica pelas 9 horas da manhã do dia 7 do proximo mez de julho na sala das sessões da Camara d'este concelho.

São por esta forma avisados todos os interessados de que por virtude do Decreto acima referido e ainda do § 1.º e 2.º do artigo 57 da lei do recrutamento em logar do mancebo recenseado pôde por elle responder á chamada e tirar o numero seu pae, tutor, procarador ou qualquer outra pessoa que o representar legitimamente authorisada; e quando o mancebo recenseado não responder á chamada nem em logar d'elle pessoa alguma, será o seu numero extrahido por um menor de 10 annos.

E para constar se passou o presente e outros de egual theor que vão ser affixados nos logares mais publicos do costume.

Ovar, 19 de junho de 1891 E eu Francisco Ferreira d'Aaraujo, secretario interino o subscrevi

O Presidente

Antonio Soares Pinto.



CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publico de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forpas aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom hife. Achase á venda nas principaes pharmacias

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico constituinte, esta Farinha, a unica igualmente autorisada e privilegiada em Portugal, onde è de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com mais reconhecido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doencas, em crianças, anemicos, em geral nos debilitados, quaisquer que seja a causa.

CONTRA A DEBILIDADE MARQUE PEITORAL ANTONIO DE JAMES

Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco esta acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias

Premiado com as medalhasde ouro nasExposições Industrial de Lisboa e Universal do Porto.

TANOARIA OVARENSE

RUA DAS FIGUEIRAS

OVAR

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero, solidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de industria, como são: pipas, meias pipas, quintos, decimos, oitavos e toda a qualidade de obras, garantindo-se não só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida á firma commercial de

CARRELHAS, CUNHA & COSTA

OVAR

THEATRO

Domingo, 5 de Julho de 1891

Troupe dramatica Ovarense

O DRAMA EM TRES ACTOS

A PATRIA

ORIGINAL DE

Francisco Rodrigues da Valle

Personagens

D. Vasco . . . . . Gomes Dias Beatriz . . . . . V. Nery D. Bartholomeu . . . . . Freire Liz Jorge (creado) . . . . . P. Veiga D. Carlos . . . . . Oliv. Ramos Fernando (capitão) . . . . . F. Liz Henrique . . . . . F. Valle Officiaes, povo, etc.

A COMEDIA EM UM ACTO

MONOMANIA POLITICA

ORIGINAL DE

Alfredo Cesar de Brito

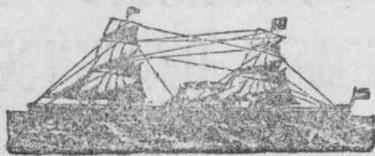
Personagens

Arminda . . . . . V. Nery Commendador Theotónio . . . . . Gomes Dias Pancrácio, jornalista . . . . . F. Valle Praxedes, mercieiro . . . . . Freire Liz Francisco, creado . . . . . Oliveira Ramos

O ENTRE-ACTO COMICO

DOIS OPERARIOS EM GREVE

Mestre José . . . . . Gomes Dias Mestre Guterres . . . . . Freire Liz



# AFRICA, BRAZIL E RIO DA PRATA

## A DINHEIRO DE GRAÇA

Para todos os portos da AFRICA PORTUGUEZA, do BRAZIL, e do RIO DA PRATA dão-se passagens gratuitas a homens ou mulheres solteiras e famílias completas, conforme as condições patentes na agência. As passagens pagas a dinheiro, são mais baratas do que em qualquer outra parte.

Esta agência responsabilisa-se pela boa solução dos negócios de que se incumbem, e aceita qualquer proposta que lhe seja feita em condições sinceras e racionais.

Exporta mercadorias por todos os portos de França e Hespanha; e realisa as suas transacções a dinheiro de contado, ou a prazo de 3, 6, e 12 mezes.

Dirigir unicamente em OVAR a

Serafim Antunes da Silva

RUA DA PRAÇA

Em AVEIRO a

Manuel José Soares dos Reis

RUA DOS MERCADORES—19 A 23

## NÃO HÁ MAIS DOENÇA DE DENTES

### POR MEIO DO ELIXIR DENTRIFICIO

DE

## RR. PP. BENEDICTINO

da ABBADIA de SOULAC (França)

PRIOR DON HUGUELONNE

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTA O 1373 PELO PRIOR PEDRO BOURSAUD



«O uso quotidiano do Elixir Dentrificio dos RR. PP. Benedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cira e evita a caria, vigora as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito. «E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o melhor curativo e unico preservativo contra as Doenças dentarias.»

Casa fundada em 1807 **SEGUIN 3, Rue Huguele, BORDEOS**

Deposito em todas s Pharmacias e Perfumarias da França e de Fóra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre 'Ru Ouro, 100, 1.º—LISBOA.

# GRANDE DICCIONARIO

DE

# LAROUSSE

A MAIOR

E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 volumes 4º encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago a entrega)

Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C<sup>IA</sup>

242, rua Aurea, 1º — LISBOA

### ARTE MUZICAL

Revista quinzenal, musica, litteratura e theatros.

Condições d'assignatura: Em Lisboa, trimestre (pagamento adiantado) 900 reis; provincias, acresce o porte do correio. Anuncios na 7.ª e 8.ª pagina, ajuste convencional.

Em cada mez será distribuido aos ex.ºs srs. assignantes uma peça de musica de piano ou piano e canto. Pedidos d'assignatura ao Armazem de musica e pianos de Matta Junior & Rodrigues, Rua Garrett, 112 e 114. Lisboa, e livraria de José Antonio Roprigues, rua do Ouro, 186 e 188, Lisboa.

Alberto Pimentel

ATRAVEZ DO PASSADO

1 volume 12.º..... 500 reis

Manuel Pinheiro Chagas

AS DESCOBERTAS DE JUCA

traduzido de

Desbeaux

Magnifico volume 4.º ornado de numerosas gravuras, brochado, 25000 reis.

Pierre Loti

O PESCADOR DA ISLANDIA

tradução de

Maria Amalia Vaz de Carvalho

2.ª edição

1 volume... 500 reis

A' venda na casa editora d Guillard, Aillaud & C.ª, Lisboa

### Remedios de Ayer

Vigor do cabelo d Ayer—Impede que o cabelo se torne branco o restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrófulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concourtrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectacasas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nozdoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

### PILULAS

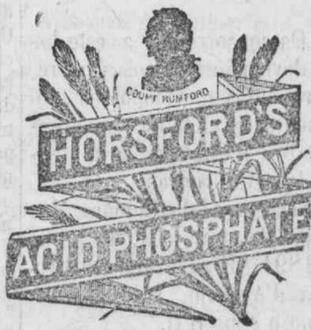


### Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem adicionando uma colher de chá de Acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite, adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:



Dypepsia, indigestão, dôres de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira 25 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem

LEMOS & C.ª—EDITORES

PORTO

HISTORIA

DA

Revolução Franceza

POR

LUIZ BLANC

TRADUÇÃO DE

MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos auctorisados consideram como o unico á altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empreza LEMOS & C.ª contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retractos, etc., que são em tal quantidade que se pôde calcular que cada fasciculo contera cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo comprehende 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, e que nos permite dar uma grande quantidade de materia n'um pequeno espaço. Typo, papel, formato, gravuras e disposição da nossa edição pôdem ser apreciadas pelos prospectos, pelo 1.º fasciculo em distribuição e pelos alhuns specimens em poder dos correspondentes da empreza e das livrarias.

Preço de cada fasciculo 100 reis.—Deposito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

### Os Miseraveis

Assignatura permanente e distribuição semanal de um ou mais fasciculos a 100 reis cada um. A obra completa, 5 volumes ou 70 fasciculos no formato in-4.º, impressão esmeradissima e illustrada com 500 artisticas gavuras, pode tambem adquirir-se aos volumes brochados ou encadernados em luxuosas capas de percaline, executadas expressamente na Alemanha e contendo lindissimos desenhos a ouro.

Preço: obra completa em

brochura, 75250; encadernado 115500 reis.

Assigna-se na casa editora de Costa Santos, Sobrinho & Diniz, Porto.

### OS MYSTERIOS

DO

# PORTO

POR

GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, de senhos de Manuel de Macedo reproducções phototypicas de Peixoto & Irmão.

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo da 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo e modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade. aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales do correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses. As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção ficau do por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia, relativa aos *Mysterios do Porto* deve ser dirigida, franco de porte ao gerente da Empreza Litteraria e Typographia, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Séde da Redacção, Administração Typographia e Impressão, Rua dos Campos, n.º 26

OVAR